



## Editorial

Iniciamos este editorial destacando a importância e o significativo aumento dos Congressos Regionais em Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), em sua maior parte, apoiados pela Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT). Tais eventos têm o objetivo de disseminar conhecimentos e auxiliar na formação de estudantes e profissionais de todas as regiões do país, não se restringindo apenas ao Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (CBPOT), o qual ocorre a cada dois anos. Entre eles, podemos destacar o I Congresso Maranhense de Psicologia Organizacional e do Trabalho (I CMAPOT) ocorrido em São Luís/MA entre os dias 10 e 11 de novembro de 2016, e o II Congresso de Psicologia Organizacional e do Trabalho do Centro-Oeste Paulista (II CPOT) que ocorrerá em Bauru/SP entre os dias 11 a 13 de maio de 2017. Há outros eventos dessa natureza em fase de planejamento, tais como um em Pernambuco e outro no Pará.

Os Congressos Regionais demonstram a necessidade dos profissionais que atuam e pesquisam em contextos de organizações e trabalho (O&T) em aprimorar sua formação, bem como a importância em discutir sobre as potencialidades da atuação do psicólogo no referido contexto. A SBPOT vem contribuindo para que essa descentralização ocorra, por meio do apoio e da ampliação da divulgação de notícias, artigos e manifestos nas redes sociais. É possível localizar informações sobre a SBPOT e a rPOT no *Facebook* (<https://www.facebook.com/sbpot/>), no *LinkedIn* (<https://www.linkedin.com/company/16230327>), e no próprio *site* (<http://www.sbpot.org.br>).

Por consequência, a rPOT também tem alcançado maior visibilidade no Brasil e em outros países, diversificando cada vez mais o público da revista, entre estudantes, pesquisadores e, especialmente, profissionais que atuam na área de POT. O que podemos observar a partir da análise desse cenário é um gradativo aumento na produção científica de qualidade da área, voltada para diferentes campos de atuação e abordagens teóricas e metodológicas.

Este número é composto por sete artigos e uma resenha. O primeiro artigo aborda a integração de pessoas cegas no mercado de trabalho e visa contribuir para o conhecimento do processo de integração, bem como refletir sobre políticas e práticas organizacionais passíveis de promover tal integração. O artigo seguinte trata de investigação realizada acerca das vivências e das repercussões da atividade de trabalho na saúde e no cotidiano de músicos profissionais, a partir do referencial teórico e metodológico da ergologia e da psicossociologia do trabalho. Um outro artigo objetiva analisar as relações entre prazer-sofrimento de assistentes em administração e os diferentes modelos de gestão em uma Instituição Federal de Ensino Superior. O quarto artigo buscou explorar em dois contextos, Brasil e Estados Unidos, diferenças e semelhanças na expressão do conflito trabalho-família, bem como aspectos relacionais e preditivos desse construto a partir das variáveis: sucesso de carreira, estresse no trabalho, satisfação com a vida, satisfação com a família e satisfação com o relacionamento. O artigo seguinte teve como objetivo investigar as competências necessárias ao estagiário de psicologia para atuar na área de gestão de pessoas e as lacunas de competências existentes entre a expectativa do mercado de trabalho e as diretrizes curriculares do curso de psicologia. O sexto artigo trata de uma revisão de literatura sobre a síndrome de burnout, e investigou a literatura científica de artigos empíricos publicados nas bases nacionais SciELO e PePSIC entre os anos de 2006 e 2015. O último artigo consiste em uma revisão sistemática da literatura sobre cultura organizacional com a seleção de artigos publicados entre 2002 e 2015, também nas bases SciELO e PePSIC.

O número é encerrado com uma resenha o livro "Assédio moral em organizações públicas e a (re)ação dos sindicatos" organizado por Magnus Luiz Emmendoerfer, professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Viçosa (UFV); Suzana da Rosa Tolfo, professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); e Thiago Soares Nunes, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSC. O principal objetivo da obra é preencher lacunas relacionadas ao conhecimento sobre o assédio moral em organizações públicas e sindicais.

Por fim, é imprescindível, como sempre, destacar e agradecer o trabalho dos Editores Associados, bem como de nossa Assistente Editorial. Desejamos a todos uma ótima leitura!

**Thaís Zerbini**

Editora-Chefe - Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP)

**Ana Carolina de Aguiar Rodrigues**

Editora Associada - Universidade de São Paulo (FEA-USP)

**Marcos Ricardo Datti Micheletto**

Editor Associado - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

**Maria do Carmo Fernandes Martins**

Editora Associada - Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)

**Mary Sandra Carlotto**

Editora Associada - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

**Teresa Rebelo**

Editora Associada Internacional - Universidade de Coimbra